



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

134/135 - PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3025-1017
E-mail: ima.concursospastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”

2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.

3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.

4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.

5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.

6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!

7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarB.log.pdf

de:



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A)** A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B)** A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C)** A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D)** A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A)** Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B)** Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C)** Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D)** Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A)** Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B)** Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C)** Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D)** Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A)** São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
 - (B)** São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
 - (C)** São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
 - (D)** São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A)** Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
 - (B)** Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
 - (C)** Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
 - (D)** Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- 06)** “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:
- (A)** Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
 - (B)** Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.
- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.
(D) **O padre** terminou a missa no horário de preaxe.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) A importância da Lei de Diretrizes e Bases, diz respeito à garantia do direito de toda população de ter acesso a educação gratuita e de qualidade, estabelecendo para com isso o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação. Sobre a Lei 9394/96, analise os itens a seguir:

- I. Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, quando possível, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.
II. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de sessenta por cento do percentual permitido em lei.
III. Os docentes incumbir-se-ão de colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

A única alternativa que responde corretamente é:

- (A) Apenas I e III estão corretos.
(B) Apenas II está correto.
(C) Apenas III está correto.
(D) I, II e III estão corretos.

- 17) A professora “A” conduz a sua prática docente na Educação Infantil a partir de um planejamento que recebe do órgão municipal de educação. Ao receber o plano, ela organiza o material que vai precisar e segue fielmente a programação recebida. Ao final do mês, elabora um teste com o intuito de avaliar se as crianças atingiram as metas definidas no referido plano. Com base na situação descrita, marque a alternativa que contém a tendência pedagógica que prevalece na prática da professora “A”:

- (A) Escolanovista.
(B) Libertadora.
(C) Progressiva.
(D) Tecnicista.



18) A proposta pedagógica ou o projeto político-pedagógico, segundo determina a LDB (Lei nº 9.394/96), é incumbência tanto da escola quanto dos professores. Sabendo disso, associe a segunda coluna de acordo com a primeira, correlacionando as responsabilidades nomeadas a seus respectivos titulares:

E. Escola
P. Professor

- () Participar na elaboração da proposta pedagógica da escola (art. 13, inciso I).
 () Elaborar e executar sua proposta pedagógica (art. 12, inciso I).
 () Informar os pais/responsáveis legais sobre a execução da proposta pedagógica (art. 12, inciso VII).
 () Elaborar e cumprir o plano de trabalho, conforme a proposta pedagógica (art. 13, inciso II).

Está correto o que se afirma em:

- (A) E-P-P-E.
 (B) P-E-E-P.
 (C) P-E-P-E.
 (D) P-P-E-E.

19) Levando em conta os princípios em que se fundamentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (Parecer CNE/CEB nº 11/2010), faça a correspondência entre a primeira e a segunda coluna, associando corretamente esses princípios aos valores que os estruturam:

1. Éticos
 2. Políticos
 3. Estéticos

- () O cultivo da sensibilidade juntamente com a racionalidade, além do reconhecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade, da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a cultura brasileira e construção de identidades plurais e solidárias.
 () Justiça, solidariedade, liberdade e autonomia, além de respeito à dignidade da pessoa humana e compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer outras formas de discriminação

- () O reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais, além da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentem diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

A sequência correta dos itens é:

- (A) 2-3-1.
 (B) 3-1-2.
 (C) 2-1-3.
 (D) 1-2-3.

20) Tendências pedagógicas são orientações filosóficas que norteiam a prática educacional. Funcionam como instrumento de análise para o professor avaliar seu trabalho na sala de aula. Ao estudarmos a trajetória da educação brasileira, deparamo-nos com diferentes tendências pedagógicas. Em geral, os autores concordam em classificar essas tendências em dois grandes grupos, como pode ser encontrado em Libâneo (1990) e em Luckesi (2011): Pedagogia Liberal ou Conservadora; e Pedagogia Progressista ou Transformadora. Sabendo disto, faça a associação entre as duas pedagogias na primeira coluna com a(s) característica(s) que lhes corresponde(m) na segunda coluna.

PL. Pedagogia Liberal
 PP. Pedagogia Progressista

- () Preparo dos indivíduos para o desempenho de papéis sociais na sociedade em que vivem.
 () Compreensão do papel da escola restrito apenas ao pedagógico.
 () Crítica ao sistema capitalista.
 () Consciência quanto à diferença de classes sociais.

A sequência correta dos itens é:

- (A) PL-PP-PP-PL.
 (B) PP-PL-PP-PL.
 (C) PL-PL-PP-PP.
 (D) PP-PP-PL-PL.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Analise e julgue o problema da Escala.

- I. A escala é à medida que confere visibilidade ao fenômeno. Ela não define, portanto, o nível de análise, nem pode ser confundida com ele, estas são noções independentes conceitual e empiricamente.
- II. A escala geográfica é uma hierarquia de níveis de análise do espaço social que pode ser concebido como um encaixamento de estruturas, esclarecendo, porém, que nem toda área é uma estrutura.
- III. A palavra escala é frequentemente utilizada para designar uma relação de proporção entre objetos e sua representação em mapas, maquetes e desenhos, e indica o conjunto infinito de possibilidades de representação do real, complexo, multifacetado e multidimensional.
- IV. As escalas não definem modelos espaciais de totalidades sucessivas e classificadoras e não há uma progressão linear de medidas de aproximação sucessivas.
- V. A escala é a escolha de uma forma de dividir o espaço, definindo uma realidade percebida/concebida, porém, não é uma forma de dar-lhe uma figuração, uma representação, um ponto de vista que modifica a percepção mesma da natureza deste espaço.

Fonte: CASTRO, I. E. O problema da Escala. In: CASTRO, I. E. et.al (orgs) Geografia: conceitos e temas. 8ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 117-139p.

Marque a alternativa correta:

- (A) Os itens I, II, III e IV estão corretos.
- (B) Os itens I, II e III estão corretos.
- (C) Os itens II, III, IV e V estão corretos.
- (D) Os itens II, III e V estão corretos.

22) A erosão do solo é a remoção das camadas superficiais do solo pelas ações do vento e da água. A erosão do solo envolve um processo de destacamento e transporte de partículas por esses agentes. Os riscos da erosão do solo dependem tanto das condições naturais quanto dos modelos de uso da terra. Portanto, quais os principais fatores naturais que condicionam à erosão de um determinado terreno?

GUERRA, A. J. T. et. Al (org) Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. 7ª edição. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2011. P 77- 79.

- (A) Clima, manejo agrícola e hidrografia.
- (B) Clima, manejo agrícola e tipo de solo.
- (C) Clima, manejo agrícola e vegetação.
- (D) Clima, tipo de solo e declividade do terreno.

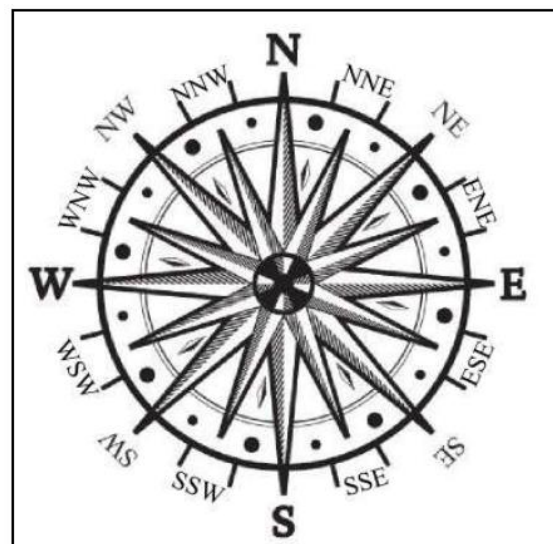
23) Os elementos e os fatores do clima condicionam as características e a dinâmica da atmosfera sobre os diferentes lugares em sua permanente interação com a superfície da Terra. Os elementos climáticos são definidos pelos atributos físicos que representam as propriedades da atmosfera geográfica de um dado local.

Fonte: MENDONÇA, F. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: oficinas de textos, 2007. Pag 41.

Portanto, quais das alternativas abaixo apontam os principais elementos do clima:

- (A) Temperatura, umidade e latitude.
- (B) Temperatura, umidade e pressão.
- (C) Temperatura, umidade e relevo.
- (D) Temperatura, umidade e vegetação.

24) Observe a Rosa dos Ventos:



Fonte: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/pontos-cardeais-colaterais-subcolaterais.htm>



Com base na Rosa dos Ventos, o ponto A está entre a posição oriental e meridional e o ponto B está entre a posição ocidental e boreal, quais será a localização dos pontos colaterais A e B, respectivamente:

- (A) Noroeste (NW) e Sudeste (SE).
- (B) Sudeste (SE) e Nordeste (NE).
- (C) Noroeste (NW) e Sudoeste (SW).
- (D) Sudeste (SE) e Noroeste (NW).

25) O contexto de instabilidade e valorização da dimensão política do espaço e do território afeta profundamente o cerne dos pressupostos geopolíticos: o Estado e a estrutura do poder mundial. Os agentes tanto da lógica da acumulação e da lógica cultural, gerando novas territorialidades acima e abaixo da escala do Estado, introduzem ambiguidades quanto à sua permanência ou não como forma e quanto ao sistema de estados como estrutura básica da organização política.

BECKER, B.K. A geopolítica na virada do milênio: lógica e desenvolvimento sustentável. IN: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da; CORRÊA, R. L. (orgs) Geografia: conceitos e temas. 8ª edição. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006. P 297-299.

Marque alternativa correta sobre a redefinição do Estado frente aos processos globalizantes:

- (A) Os movimentos nacionalistas e regionalistas no cenário global não lutam e nem buscam autonomia e soberania do Estado.
- (B) O Estado garante o direito de propriedade e não realiza a gestão da moeda e do mercado de trabalho necessário à reconversão produtiva.
- (C) O Estado é a única representação da política e a única escala de poder. Ou seja, o Estado é o executor exclusivo dos processos econômicos e políticos de uma determinada nação.
- (D) A globalização retira do Estado o controle sobre o conjunto do processo produtivo e afeta a integridade do território nacional e a autonomia do Estado, afetado igualmente por nacionalismos separatistas e movimentos sociais apoiados na afirmação da identidade e na tradição do lugar.

26) A conceituação de uma massa de ar é geralmente imprecisa devido à dificuldade de se conceber a atmosfera dividida em espaços independente [...] Uma definição simples de uma massa de ar é uma unidade aerológica, ou, uma porção da atmosfera, de extensão considerável, que possui características térmicas e higrotérmicas homogêneas. A extensão de ar pode variar de algumas centenas a alguns milhares de quilômetros. Portanto, para a sua formação, a massa de ar requer três condições básicas:

Fonte: MEDONÇA, F. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: oficinas de textos, 2007. 99 e 100p.

- (A) Pressão atmosférica, temperatura e gravidade.
- (B) Pressão atmosférica, temperatura e umidade.
- (C) Superfícies com considerável planura e extensão, baixas altitude e homogeneidade quanto às características superficiais.
- (D) Temperatura, umidade e médias altitudes.

27) Fragmentação é o processo de separar um todo em partes. Fragmento, portanto, é uma parte retirada de um todo. Considera-se fragmentação uma divisão em partes de uma dada unidade do ambiente, partes estas que passam a ter condições ambientais diferentes em seu entorno. Em geral, quando se fala em fragmentação pensa-se numa floresta que foi derrubada, mas que partes dela foram deixadas mais ou menos intactas. Entretanto, a fragmentação pode referir-se às alterações no habitat original, terrestre ou aquático. Neste caso, a fragmentação é o processo no qual um habitat contínuo é dividido em manchas, ou fragmentos, mais ou menos isoladas. O tamanho e a forma do fragmento diferem do habitat original em dois pontos principais: os fragmentos apresentam uma alta relação borda/área e, o centro de cada fragmento é próximo a uma borda. O processo global de fragmentação de habitats é, possivelmente, a mais profunda alteração causada pelo homem ao meio ambiente. Muitos habitats naturais que eram quase contínuos foram transformados em paisagens semelhantes a um mosaico, composto por manchas isoladas de habitat original. Intensa fragmentação de habitats vem acontecendo na maioria das regiões tropicais. Portanto existem três principais categorias de mudanças que têm se tornando frequentes nas florestas do mundo:

Julgue os itens e marque alternativa correta:

- I. A redução na área total da floresta.
- II. A conversão de florestas, naturalmente estruturadas, em plantações e monoculturas.
- III. A fragmentação progressiva de remanescentes de florestas naturais em pequenas manchas, isoladas por plantações ou pelo desenvolvimento agrícola, industrial ou urbano.

RAMBALDI, D. M., OLIVEIRA, D. A. S. de. (orgs) Fragmentação de Ecossistemas: Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília: MMA/SBF, 2003. 510 p.

- (A) Somente os itens I e II estão corretos.
- (B) Somente os itens II e III estão corretos.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.



- 28)** A tarefa essencial da representação gráfica é transcrever as três relações fundamentais que podem ser estabelecidas entre objetos por relações visuais da mesma natureza. A transcrição gráfica será universal, sem ambiguidade. Essas três relações primordiais são: MARTINELLI, M. *Mapas da Geografia e Cartografia Temática*. 8ª edição. São Paulo: contexto, 2014. pag. 14.

Marque a alternativa correta.

- (A) Diversidade, ordem e proporcionalidade.
 (B) Unidade, desordem e proporcionalidade.
 (C) Unidade, diversidade e proporcionalidade.
 (D) Unidade, ordem e proporcionalidade.
- 29)** Segundo Martinelli (2014), a construção de mapas para a Geografia dentro deste entendimento exigirá ainda atentarmos para duas questões básicas: quais são as variáveis visuais de que dispomos e quais são suas respectivas propriedades perceptíveis. Ao cair um pingo de tinta em uma folha de papel branco, imediatamente percebemos que ele está em determinado lugar em relação às duas dimensões do plano. Esta marca visível, além de ter uma posição, pode assumir modulações visuais sensíveis. As duas dimensões do plano, mais seis modulações visuais possíveis que a mancha visual pode assumir constituem as variáveis visuais. MARTINELLI, M. *Mapas da Geografia e Cartografia Temática*. 8ª edição. São Paulo: contexto, 2014. pag. 16.

Com base no trecho acima, podemos afirmar que as variações visíveis são:

- (A) Valor, granulação, orientação, forma, saturação e matiz.
 (B) Tamanho, valor, granulação, cor, orientação e forma.
 (C) Valor, tamanho, orientação, forma, saturação e matiz.
 (D) Tamanho, valor, granulação, cor, saturação e matiz.

- 30)** Observe a imagem abaixo:



Fonte: <http://bloguedofirehead.blogspot.com.br/2014/07/a-islamizacao-da-europa-e-um-mito.html>

Com base na ilustração podemos afirmar que:

- (A) A aceitação dos belgas com relação à entrada de imigrantes cristãos ortodoxos no país.
 (B) A aceitação dos belgas com relação à entrada de imigrantes muçulmanos no país.
 (C) A falta de aceitação dos imigrantes judeus no país.
 (D) Ainda existe a resistência dos belgas em relação aos imigrantes muçulmanos no país.
- 31)** Analise e julgue os itens sobre a Reforma Agrária, em Verdadeiro (V) ou Falso (F).
- () A reforma agrária é um fenômeno dialético, de realização nacional, mas com fortes implicações em escala mundial, que desafia a segurança do capital como um todo.
 () As fontes da reforma agrária são sempre lutas sociais locais, e o resultado dessas lutas depende, no final das contas, de sua firmeza ou fraqueza política e ideológica. Contudo, todo este processo de mobilização e confronto com o capital é movimentado por forças transnacionais e contradições gerais do sistema que condicionam o curso da reforma agrária.
 () Os três momentos que ao longo da Guerra Fria influenciaram o curso da Reforma Agrária mundialmente: as revoluções na China no final dos anos de 1940, em Cuba no final dos anos de 1950, e as revoluções simultâneas dos anos de 1970 na Ásia, na África e na América Central.



- () O desafio da reforma agrária ao imperialismo encontra-se no fato de que o processo de mobilização social pela reforma agrária e a reforma agrária em si contém o potencial de Estado periférico, e levar ao desenvolvimento autônomo. Tal mobilização e desenvolvimento, por sua vez, têm efeitos internacionais demonstrativos, por inspirar solidariedade anti-imperialista e incentivar a difusão do radicalismo.

FONTE: YEROS, P. A geopolítica da Reforma Agrária.

In: FERNANDES, B. M.(orgs). Geografia Agrária: teoria e poder. 1ª edição. São Paulo: editora expressão popular, 2007.162p.

Marque a sequência correta:

- (A) V,V,F,V.
 (B) F,V,V,V.
 (C) F,F,V,V.
 (D) V,V,V,V.

32) Analise e julgue os itens acerca da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável:

- I. O desenvolvimento sustentável resume-se à harmonização da relação economia-ecologia-técnica.
- II. O desenvolvimento sustentável representa um mecanismo de regulação do uso do território que tenta ordenar a desordem global.
- III. A noção de sustentabilidade integra o aproveitamento máximo dos recursos e o movimento perene, e é mais explícita ao nível da firma.
- IV. A sustentabilidade é patente no novo paradigma de qualidade do produto que implica a rastreabilidade do seu ciclo de vida, isto é, a qualidade é avaliada não apenas pelo produto em si, mas pela possibilidade que oferece de ser reutilizado ao fim de sua vida útil como insumo ou matéria-prima em novas linhas de produção.

Fonte: BECKER, B.K. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável: IN: CASTRO; I. E. de; GOMES, P.C. da C.; CORREA, R.L. (orgs). Geografia: conceitos e temas. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 295p.

Marque a alternativa correta:

- (A) Os itens I, III e IV estão corretos.
 (B) Os itens II, III e IV estão corretos.
 (C) Todos os itens estão corretos.
 (D) Todos os itens estão errados.

33) O HOMEM E A TERRA é um livro publicado entre 1905 e 1908 em seis volumes. É a última grande obra e fecha o ciclo que se inicia com A TERRA, de 1869, em dois volumes e inclui a majestosa NOVA GEOGRAFIA UNIVERSAL, publicada entre 1875 e 1892, em 19 volumes, e que recebe a contribuição de Kropotkine na parte da geografia física. O homem e a terra é a única obra em que o autor, livre de interdições político-ideológicas dos editores, expõe com toda liberdade sua visão anarquista.

Fonte: MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias. 2ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: contexto, 2015. p - 49.

De que teórico está sendo falado acima?

- (A) Eliseé Reclus.
 (B) Jean Brunhes.
 (C) Max Sorre.
 (D) Pierre George

34) Analise a imagem abaixo:



Fonte:

http://evolucaoerevolucao2.blogspot.com.br/2015_01_11_archive.html

A charge faz referência a que:

- (A) A união europeia estabelece políticas contra a entrada de imigrantes.
 (B) A união europeia estabelece restrições a favor de entrada de imigrantes legais.
 (C) A união europeia incentiva e apoia medidas a favor da imigração irregular, com o objetivo de garantir um espaço de segurança, liberdade e justiça.
 (D) A união europeia não incentiva medidas contra a imigração irregular.



35) Esse tipo de erosão é conhecida no Brasil como erosão por salpicamento e ocorre basicamente como um resultado das forças causadas pelo impacto das gotas de chuva. Trata-se:

Fonte: GUERRA, A.J.T. CUNHA, S.B. da. (ORGS) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 9ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2010. 175p.

- (A) *Interril.*
- (B) *Pipping.*
- (C) *Runoff.*
- (D) *Splash.*

36) Analise e julgue os itens relacionados às formas de relevo:

- I. LAPIÁS são rugas de espessura milimétrica e centimétrica, que sulcam a superfície da rocha cárstica, através de variados padrões, podendo atingir uma dezena de metros de comprimento.
- II. POLIÉS são formas negativas, elevações abertas cujo maior representante é o *poliês* – uma grande planalto de corrosão.
- III. UVALAS e DOLINAS são depressões menores do que os *poliês*. Dolina é a feição mais típica de uma paisagem cárstica, geralmente de configuração circular ou elíptica, de alguns metros de diâmetros, e sempre mais larga do que profunda.
- IV. Os MACIÇOS são grandes planaltos cársticos de centenas de quilômetros de extensão. Apresentam paredões recobertos por campos de *lapiás*, limitando superfícies erosivas.

Fonte: GUERRA, A.J.T. CUNHA, S.B. da. (ORGS) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 9ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2010. 313 a 315p.

Marque a alternativa correta.

- (A) Os itens I, II e III estão corretos.
- (B) Os itens I, III e IV estão corretos.
- (C) Todos os itens estão corretos.
- (D) Todos os itens estão errados.

37) A morfologia é definida como a identificação, análise e descrição padronizada da parte externa e interna de organismos e objetos. A morfologia do solo significa o estudo da sua aparência no meio ambiente natural e sua descrição segundo as características perceptíveis, visíveis a olho nu ou sensíveis ao tato. Portanto, corresponde à “anatomia do solo”. O conjunto de características morfológicas constitui a base fundamental para identificar o solo, que é completada com as análises do laboratório. Com base no trecho acima, quais são as principais características na descrição morfológica de um solo?

Fonte: LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. 2ª ed. São Paulo: oficina de textos, 2010. P 29-45.

Marque a alternativa correta:

- (A) Cor, estrutura, consistência e profundidade.
- (B) Horizonte, profundidade, cor e estrutura.
- (C) Cor, estrutura, consistência, espessura e transição de horizontes.
- (D) Horizonte, cor, estrutura e consistência.

38) Sobre Agricultura Familiar, analise e julgue os itens se Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- () A característica crítica que distingue um sistema de agricultura familiar da agricultura industrializada empresarial é o uso do trabalho familiar, em vez do trabalho assalariado. A unidade agrícola familiar difere significativamente da unidade agrícola capitalista pelo fato de que, qualquer que seja o seu grau de mecanização, a sua área de terras cultivadas ou renda, o insumo básico da fazenda familiar provém dos membros da família.
- () A recorrência dos termos agricultor de subsistência ou baixa renda, camponeses, sítiantes, pequeno produtor e pequeno proprietário, ao lado dos termos de qualificação da dependência – colono, meeiro, parceiro, arrendatário – ou de apropriação provisória e informal da terra – posseiro – demonstra a preocupação com a diversidade de modos de existência e o irreconhecimento de uma categoria genérica de designação.
- () Em resumo, no Brasil, o termo agricultura familiar corresponde, então, à convergência de esforços intelectuais, políticos e sindicalistas articulados pelos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, mediante apoio de instituições internacionais, mais especificamente a FAO – ONU e ao BIRD.



- () Em certos contextos, o uso do termo agricultura familiar engloba tamanha diversidade que a diferenciação não pode ser contemplada; em outros contextos, qualifica um segmento específico que, por imprecisão, vai se distinguir de categorias socioeconômicas e de categorias qualificadoras de modos de vida.

FONTE: NEVES, D. P. A agricultura familiar: quantos ancoradouros! In: FERNANDES, B. M.(orgs). Geografia Agrária: teoria e poder. 1ª edição. São Paulo: editora expressão popular, 2007.162p.

Marque a sequência correta:

- (A) F,F,V,V.
 (B) V,V,F,V.
 (C) V,V,V,V.
 (D) F,V,V,V.

- 39)** Esse bioma localiza-se em grandes e descontínuas manchas, principalmente dentro da zona intertropical do planeta, embora essa floresta latifoliada de grande exuberância estrutural e rica composição também se estenda para latitudes mais altas, em áreas de baixas altitudes e grande concentração de umidade. No Brasil, esse bioma compreende nada menos que 21 ecorregiões diferentes, distribuídas em dois grandes domínios, o amazônico e o atlântico, o que representa um amplo espectro estrutural e ecológico, desde as florestas ombrófilas densas, até as florestas úmidas de araucária, denominadas florestas ombrófilas mistas, representadas por formações mais abertas e que se localizam acima de 400m de altitude e são compostas de latifoliadas e coníferas, com predomínio – brasileiro (*Araucariaangustifolia*).

Fonte: FIGUEIRÓ, Adriana. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: oficinas de textos, 2015, 284p.

De que bioma está sendo comentado no texto acima?

- (A) Florestas boreais.
 (B) Florestas tropicais e subtropicais estacionais.
 (C) Florestas tropicais e subtropicais úmidas.
 (D) Florestas tropicais e temperadas úmidas com coníferas.

- 40)** Sobre as características do Semiárido nordestino, analise atentamente os itens e marque a alternativa abaixo:
- I. A definição política institucional do Polígono das Secas baseou-se na identificação das áreas de menor precipitação que estão compreendidas pela isoietas de 1050mm.
 - II. As características marcantes da região semiárida são: cobertura vegetal rasteira, embasamento cristalino predominante, solos agrícolas geralmente rasos, evapotranspiração potencial acima de 2000 mm, rios intermitentes e efêmeros e escoamento específico reduzido.
 - III. A caatinga é uma associação de plantas com aspecto seco, com árvores e arbustos úmidos, dotados de espinhos, de folhas caídas, caules retorcidos, porte baixo, com subvegetação de macambira.
 - IV. As áreas cristalinas, que compõem cerca de 70% do Polígono da Seca, têm potencial hidrogeológico restrito, com vazões médias no entorno de 4m³/h.
 - V. A finalidade do Programa PROAGUA/SEMIARIDO é garantir a ampliação da oferta de água de boa qualidade para o semiárido brasileiro, com a promoção do uso racional desse recurso com vista no desenvolvimento sustentável.

Fonte: GONDIM FILHO, J. G.C., VIEIRA, V.P.P.B. Água doce no semiárido. IN:BRAGA, B. (ORGs). Aguas doces no Brasil. Capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: escrituras, 2015. 479 – 490.

Marque a alternativa correta.

- (A) Os itens I, III, V estão corretos.
 (B) Os itens II, III, IV e V estão corretos.
 (C) Todos os itens estão corretos.
 (D) Os itens I, II e III estão corretos.